

CARLOS ALBERTO JUSTO DA SILVA

- **Origem:** Centro de Ciências da Saúde (CCS)
- **Currículo:** Vice-reitor Ex-diretor do Hospital Universitário da UFSC
- **Doutor em Técnicas Operatórias e Cirurgia Experimental**
- **Vice:** Vera Bazzo (Centro de Ciências da Educação – CED)
- **Apoio:** Tem como principal cabo eleitoral o atual reitor, Alvaro Prata. Com bom trânsito no governo do Estado e governo federal, tem como coordenador de campanha um dos antigos rivais, Ariovaldo Bolzan – vice do candidato Lucio Botelho na última eleição, quando foi derrotado por Prata.



DILVO RISTOFF

- **Origem:** Centro de Comunicação e Expressão (CCE)
- **Currículo:** Ex-reitor da Universidade Federal da Fronteira Sul
- **Diretor de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep/Ministério da Educação - MEC)**
- **Doutor em Literatura**
- **Vice:** Rogério Bastos (Centro Tecnológico – CTC)
- **Apoio:** Ristoff diz não ser filiado a partido, mas é ligado ao ministro da Educação, Fernando Haddad, por ter sido diretor no Inep. Também tem boa relação com o petista Claudio Vignatti, devido às articulações para a criação da



IRINEU MANOEL DE SOUZA

- **Origem:** Centro Socioeconômico (CSE)
- **Currículo:** Ex-diretor do Departamento de Administração Escolar (DAE)
- **Doutor em Gestão do Conhecimento**
- **Mestre em Administração Universitária**
- **Vice:** Carlos Antônio Ramirez Righi (Centro de Comunicação e Expressão – CCE)
- **Apoio:** Irineu Manoel de Souza foi servidor administrativo por mais de 30 anos e se tornou professor em 2009. Por isso, deve ter grande apoio dos técnicos. A tendência é ser a opção de boa parte dos alunos por causa da relação com os universitários, por já ter sido diretor do DAE.



ROSELANE NECKEL

- **Origem:** Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH)
- **Currículo:** Diretora do CFH
- **Uma das organizadoras do livro UFSC: 50 anos**
- **Doutora em História do Brasil**
- **Vice:** Lúcia Helena Pacheco (Centro Tecnológico – CTC)
- **Apoio:** Apesar do CFH ser tradicionalmente o centro mais de esquerda radical da universidade, garante que não tem envolvimento político e que fará uma gestão independente. A parceria com um representante do CTC pode ser considerada estratégica, por ser o centro mais forte da UFSC.



FERNANDO KINOSHITA

- **Origem:** Centro de Ciências Jurídicas (CCJ)
- **Currículo:** Doutor em Direito Internacional Comunitário pela Universidade Pontifícia Comillas da Espanha. Coordenador de Pesquisa do CCJ, membro da SBPC, coordenador do Comitê Catarinense de Educação em Direitos Humanos
- **Vice:** Eduardo A. Temponi Lebre (CCJ)
- **Apoio:** Já está na segunda candidatura – a primeira foi em 2007 – e tem suas articulações internamente. Desta vez, se candidatou pouco antes do final do prazo, por uma “estratégia” que surpreendeu inclusive os servidores do próprio departamento.



UNIVERSIDADE PÚBLICA E GRATUITA

Tem o compromisso de contribuir na construção do Estado brasileiro e da cidadania. A universidade faz pesquisa para buscar renovação tecnológica e dar condições para o país alcançar seus sonhos. Quando falamos que o Brasil pretende ser a quinta economia do mundo, nos preparamos para dar esta sustentação. Hoje não dá mais para falar de uma grande universidade que entenda ensino dissociado de pesquisa e extensão.

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (ENEM)

O Enem está se formulando como uma política indutora de mudança do ensino médio. O exame interliga as áreas de conhecimento e passa a ideia de que não é mais o cursinho pré-vestibular que vai fazer o candidato entrar no curso superior. Isso melhora a qualidade do aluno que entra na universidade. Utilizar o Enem como único ponto de ingresso é uma possibilidade que o conselho universitário discute e, na medida em que a ideia estiver madura, vai se caminhar nessa direção.

EXTENSÃO

Na ideia da devolução do conhecimento para a sociedade, cada vez mais nossa universidade está sendo demandada. Não há um comitê em Florianópolis que se forme para discutir o plano diretor da cidade que não chame a UFSC. O grande exemplo de extensão sempre será o Hospital Universitário, onde são atendidas mais de 300 mil pessoas por ano. Também tem o projeto maricultura, que beneficia todo o entorno (com o fornecimento de sementes de ostras).

INTERIORIZAÇÃO

A UFSC nunca quis o caminho mais fácil. Quando fomos para Joinville, fomos questionados por não optarmos pela Região Norte ou o Centro, onde está tudo pronto. Passamos por dificuldades, não tínhamos luz adequada, fomos atrás da água, mas tentamos melhorar a condição da região Sul. Curitiba foi escolhido por ser o município com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) no Estado. Agora é consolidar.

PRINCIPAL PROPOSTA

O meu desafio é transformar a UFSC num lugar onde se realizam sonhos – isso se conquista trabalhando mecanismos eficientes de pactuação. Regimentar a universidade melhoraria nosso processo de gestão interna e com maior autonomia. Muitas vezes a instituição é impactada com os processos burocráticos, que dificultam esse tipo de atenção. Temos que buscar apoio do governo federal e estadual. Nossa ideia é liderar o processo.

UNIVERSIDADE PÚBLICA E GRATUITA

Importância especial pelo fato de que o sistema brasileiro é um dos mais privatizados do mundo. Estamos com 89% das instituições de ensino superior no setor privado. Em segundo lugar, porque são as públicas as universidades com “U” maiúsculo, com pesquisa e extensão, mestrado e doutorado. Entidades que, além de disseminar conhecimento, têm a obrigação de gerar o saber, por isso são estratégicas para o desenvolvimento do país.

ENEM

O Enem é um instrumento importante, mas não acho que precisamos participar do sistema unificado, que o Ministério da Educação (MEC) propõe. Considero que ganhamos em agilidade se utilizarmos o Enem (como forma de ajudar a compor a nota da prova). Isso faz com que as pessoas que queiram vir para cá se inscrevam aqui especificamente. Assim, uma ação de alguém do Piauí não para o processo todo. É uma questão que a comunidade tem que discutir.

EXTENSÃO

Pretendemos dialogar com a comunidade. Parti do princípio de que a universidade é criada pela sociedade e não tem o direito de se isolar. Um pouco que nós vemos desse vínculo com a sociedade já está expresso no conjunto de ações que fizemos como diretor de centro. Um deles foi o Projeto Dedo de Prosa, que trouxe escritores catarinenses para discutir literatura dentro da universidade. Nós temos experiências bem sucedidas, o importante é organizar a comunidade para que venha ao campus.

INTERIORIZAÇÃO

A UFSC foi lenta demais com relação aos campi do interior. Não dá para dizer o mesmo da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), instalada, com técnicos concursados, num prazo de um ano. Tudo por causa da eficiência administrativa. O Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) permitiu a criação de novos cursos e modalidades, que antes era impedida por limitações orçamentárias.

PRINCIPAL PROPOSTA

Precisamos de uma administração mais planejada, ágil e proativa, que faça os processos dentro dos cronogramas e rompa os espaços em que o fluxo esteja emperrado pela burocracia. Tem uma série de pequenos espaços, cada um segurando processos e criando uma lentidão preocupante. Estamos colocando à disposição uma experiência longa, como diretor, como pró-reitor, como representante do Inep e implantador da UFFS.

UNIVERSIDADE PÚBLICA E GRATUITA

Para tornar efetivamente pública a universidade, propomos o vestibular gratuito. Isentar todas as taxas, que inibe de certa forma o ingresso de muitas pessoas. Será a primeira do Brasil a ter a prova integralmente gratuita. Temos condições de transformar o processo democrático. Fui diretor de Recursos Humanos, sei que tem como fazer. Também proponho extinguir taxas de matrículas, pois não representam quase nada no orçamento.

ENEM

O Enem é um projeto importante do governo federal. No entanto, existe a fragilidade da nossa administração pública e alguns desvios (o exame registrou ocorrências de fraudes nas edições dos últimos dois anos). Nós entendemos que seria importante o Ministério da Educação trabalhar mais em conjunto com as universidades federais. Nossa proposta é envolver as instituições na elaboração do Enem ao invés das empresas terceirizadas, que já trouxeram problemas.

EXTENSÃO

Temos centenas projetos vínculos as comunidades, mas é pouco. Pretendemos criar uma Pró-Reitoria de extensão para cuidar dessas participações e projetos de inclusão, que está muito distante da sociedade. A universidade também não tem competência para mostrar suas pesquisas. É um linguajar muito acadêmico. Precisamos utilizar os meios de comunicações, as tecnologias da informação da universidade para explicitar o que estamos pesquisando e quais os projetos de extensão.

INTERIORIZAÇÃO

Realmente o governo valorizou as universidades com um grande projeto, que é o Reuni. Mas eu vejo que a UFSC não discutiu suficientemente as estratégias impostas. A universidade limitou-se a receber burocraticamente os recursos e implantar o que o governo estava determinando. Hoje esses campi são vistos praticamente como colégios de terceiro grau. Eles precisam ter as especificidades, benefícios e estrutura que a UFSC possui.

PRINCIPAL PROPOSTA

Precisamos pensar a profissionalização da gestão universitária, muito amadora. A UFSC precisa mostrar-se para a sociedade como exemplo de administração pública. Fiz uma tese de doutorado em gestão de universidades federais e pesquisei todos os reitores. Nossas propostas devem estar pautadas num modelo de gestão que atenda às especificidades da instituição e trabalhe principalmente a dimensão acadêmica e a extensão.

UNIVERSIDADE PÚBLICA E GRATUITA

A UFSC tem importante significado em relação a vagas para o ensino público no Estado. A universidade pública possibilita que diferentes grupos sociais tenham condições de ter uma formação, mas as condições sociais e econômicas no Brasil não garantem que todos tenham o acesso. Por isso, hoje existe um debate intenso em relação às formas de acesso às universidades públicas brasileiras, como o sistema de cotas.

ENEM

Usar o Enem como forma de avaliação é uma ilusão da democratização. Isso porque se reforça o centro de excelência, da universidade com grupos de estudantes com melhores notas do Enem. O vestibular, embora deva ser repensado, faz com que o candidato vá até o Estado da universidade desejada para fazer o concurso. Com a unificação do Enem, qualquer estudante do país pode fazer a prova onde vive e optar por estudar em SC. E o que acontecerá com o jovem de vulnerabilidade econômica que está aqui?

EXTENSÃO

Temos claro que as atividades de extensão são essenciais para que a universidade se coloque como um espaço para reflexões em relação aos problemas sociais. Temos como proposta a criação da secretaria de relações interinstitucionais para discutir temas como a segurança pública e colocar a disposição o que a instituição produz, diagnósticos e propostas de ação. Hoje isso está muito reduzido. O que se tem hoje são iniciativas individuais dos laboratórios, mas não é uma política institucional.

INTERIORIZAÇÃO

A criação de cursos e campi deve acompanhar o planejamento para as obras necessárias. A reitoria não pode assumir o compromisso e deixar pela metade. É muito importante que a comunidade universitária tenha claro que vai precisar de vigília constante para manter a qualidade do campus de Florianópolis nos demais campi. Isso significa uma quantidade de professores e de técnicos administrativos que devem ser garantidos pelo governo.

PRINCIPAL PROPOSTA

Nossa principal proposta passa pela profissionalização da gestão administrativa e acadêmica da UFSC. Entendemos que a universidade hoje tem papel importante, mas sentimos vazio institucional na gestão interna. Queremos avaliar quem são as pessoas que estão na UFSC, o que elas fazem, seus talentos e como fazer uma reorganização institucional que possibilite a setores hoje sobrecarregados em suas atividades serem readequados.

UNIVERSIDADE PÚBLICA E GRATUITA

Há que se primar pela ampliação do acesso ao ensino público de qualidade e gratuito, que já vem sendo feito pelo Reuni. Intensificar ações para ampliar o acesso das pessoas e promover de forma mais intensiva a informação dos jovens junto às escolas públicas para que eles saibam que existe (a universidade pública), e que eles tenham um reforço na formação que os capacite a competir de forma justa no vestibular.

ENEM

É uma política que busca o aprimoramento da qualidade do ensino e apresenta uma iniciativa importante do governo federal. Essa iniciativa deve ser complementada com o fortalecimento da qualidade desse ensino, principalmente junto à educação pública, porque de nada adianta nós fazermos um exame para o qual os alunos não são preparados. Então, é positivo, mas há que se aprimorar, no sentido de se aprimorar a qualidade do ensino dado a esse estudante de primeiro e segundo grau.

EXTENSÃO

A UFSC tem um importante trabalho já realizado no processo de extensão. Mas isso é pouco, porque com o potencial que temos em matéria de servidores docentes e técnico-administrativos, como também do conjunto dos nossos acadêmicos e acadêmicas podemos fazer muito mais. Podemos e devemos fazer cada vez mais ações, porque a extensão é uma forma fundamental de tornar acessível o conhecimento produzido nesta universidade de excelência reconhecida nacionalmente e internacionalmente.

INTERIORIZAÇÃO

Essa pergunta vem na linha na ampliação, do acesso ao ensino universitário. Nós somos confiantes de que essas ações já implementadas pela UFSC devem ser reconhecidas pela sociedade como um grande mérito, e que, à semelhança da necessidade permanente de ampliação, podemos ainda mais ampliá-las, primando pela qualidade, pela ética. A ética é uma palavra que pretendo reforçar muito.

PRINCIPAL PROPOSTA

Integração ética em todos os âmbitos do ensino, pesquisa e extensão; transparência na utilização dos recursos públicos; identificação e criação de oportunidades de captação de recursos financeiros mediante a ampliação das relações com micro, pequenas, médias e grandes empresas nacionais e internacionais; revitalização da infraestrutura do HU; potencializar o processo de internacionalização. A principal seria integração ética.